

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS	7
PREFÁCIO	9
APRESENTAÇÃO	11
NOTA À SEGUNDA EDIÇÃO	17
1. INTRODUÇÃO	25
1.1. O método estruturado no ensino jurídico alemão	28
1.2. Interesse da comunidade jurídica brasileira	30
1.2.1. Por casos como instrumento pedagógico	30
1.2.2. Pelo método estruturado	31
1.3. O método estruturado no ensino jurídico brasileiro	34
1.4. Estrutura do livro	36

PARTE I SOBRE O MÉTODO ESTRUTURADO

2. MÉTODO ESTRUTURADO	41
2.1. Sentido e finalidade	41
2.2. Bases do método estruturado	42
2.3. Definição e estrutura do silogismo	44
2.4. Conclusão silogística estruturada em quatro etapas	46
2.5. Limites lógicos e possíveis equívocos na conclusão silogística	47
2.6. Críticas ao silogismo	49
2.7. Construção da resolução estruturada a partir dos passos individuais	52
3. OS PASSOS INDIVIDUAIS DO MÉTODO ESTRUTURADO	55
3.1. Introdução	55
3.1.1. Conteúdo e tipos de introdução	56
3.1.1.1. Introdução normativa	57
3.1.1.2. Introdução de pressupostos de incidência	58

3.1.2.	Questões de estilo e de linguagem	59
3.1.3.	Referência aos fatos do caso	60
3.1.4.	Exemplo do vestido de noiva.....	60
3.2.	Definição	61
3.2.1.	Função	61
3.2.2.	Objeto	62
3.2.3.	Delimitação.....	62
3.2.4.	Fonte	63
3.2.5.	Questões de estilo e de linguagem	63
3.2.6.	Definições alternativas.....	64
3.2.7.	Frequência e exatidão na referência a dispositivos legais.....	64
3.2.8.	Exemplo do vestido de noiva.....	65
3.3.	Subsunção.....	65
3.3.1.	Proximidade com os fatos.....	66
3.3.2.	Argumentação	67
3.3.3.	Questões de estilo e de linguagem	67
3.3.4.	Exemplo do vestido de noiva.....	67
3.4.	Conclusão	68
3.4.1.	Objeto	68
3.4.2.	Questões de estilo e de linguagem	69
3.4.3.	Exemplo do vestido de noiva.....	69
3.5.	Resumo e ponderação	69
4.	MÉTODOS ESTRUTURADO E SIMPLIFICADO	71
4.1.	Pontos principais de uma resolução estruturada.....	72
4.1.1.	Âmbito de aplicação do método estruturado	72
4.1.2.	Pontos principais da resolução de um caso.....	72
4.1.3.	Pontos de exame a abordar	73
4.2.	Método simplificado	74
4.3.	Métodos estruturado e simplificado.....	75
4.4.	Métodos estruturado, simplificado e silêncio.....	77
4.5.	Exemplo	78
5.	EXPOSIÇÃO DE CONTROVÉRSIAS	83
5.1.	Estrutura	83
5.2.	Âmbito de aplicação	84
5.3.	Fundamentação	85
5.4.	Decisão por uma determinada posição	86
5.5.	Exemplo	87

6. ASPECTOS DO MÉTODO ESTRUTURADO EM CASOS DE DIREITO CIVIL	89
6.1. Resolução estruturada relativa a direito subjetivo.....	90
6.1.1. Direito subjetivo	90
6.1.1.1. <i>Anspruch</i> e o seu correspondente no direito civil brasileiro	90
6.1.1.2. <i>Anspruch</i> e <i>Forderung</i> no direito alemão.....	91
6.1.1.3. Pretensão, direito subjetivo e crédito no direito brasileiro ...	93
6.1.1.4. Comparação e conclusão	95
6.1.2. Base de direito subjetivo (base creditícia), suporte fático, consequência jurídica	97
6.1.3. Método do direito subjetivo (método do crédito) <i>versus</i> método histórico.....	99
6.1.4. Objeções e exceções.....	100
6.1.4.1. Conceito de objeção	100
6.1.4.2. Objeções impeditivas de direitos	100
6.1.4.3. Objeções extintivas de direitos.....	101
6.1.4.4. Exceções	101
6.1.4.5. Questões formais ligadas à resolução estruturada	102
6.2. Pergunta dos quatro Qs	102
6.2.1. Quem?	103
6.2.2. De quem?.....	103
6.2.3. O quê?	103
6.2.4. Com base em quê?	104
6.3. Formulação do conteúdo do direito.....	104
7. ORIENTAÇÕES PRÁTICAS	105
7.1. Compreensão e interpretação dos fatos.....	106
7.1.1. Ler atentamente o caso.....	106
7.1.2. Cada palavra é importante na descrição dos fatos	106
7.1.3. Cuidado com as informações jurídicas nos fatos	106
7.1.4. Não adulterar os fatos.....	107
7.1.5. Avaliar e representar os fatos por meio de cronogramas e esboços ...	108
7.2. Compreensão da pergunta do caso	108
7.2.1. Quem quer o que de quem com base em quê?	108
7.2.2. Analisar apenas o que é perguntado	109
7.3. Identificação e verificação das bases de direitos subjetivos.....	109
7.3.1. Ler a lei com atenção	109
7.3.2. Considerar as normas que preveem a consequência objetivada no caso.....	110
7.3.3. Verificar sistematicamente as bases de direitos subjetivos.....	111

7.4.	Estruturação (esboço da solução)	112
7.4.1.	Diferenciar e não “empacar” em problemas	112
7.4.2.	Ordem das bases de direitos: contrato – pretensão real (<i>dinglicher Anspruch</i>) – delito/enriquecimento	112
7.4.3.	Esquema básico do exame do direito subjetivo: surgimento – extinção – exigibilidade?	113
7.5.	Redação da resolução estruturada	114
7.5.1.	Esforçar-se por uma construção sistemática	114
7.5.2.	Distinguir o essencial do não essencial	115
7.5.3.	Escrever no método estruturado	115
7.5.4.	Citar com precisão as normas jurídicas	115
7.5.5.	Esforçar-se para ser claro e conciso	116
7.5.6.	Escrever de maneira técnica e imparcial	116
7.5.7.	Controlar o resultado	117
8.	CASO MODELO COM RESOLUÇÃO GUIADA	119
8.1.	Compreensão dos fatos e questionamento: variações	120
8.2.	Busca pela base do direito subjetivo	120
8.3.	Início da formulação com a base do direito subjetivo e a introdução	120
8.4.	Exame dos pressupostos de incidência	121
8.5.	Variantes 1 e 2: objeções	123
8.6.	Variante 3: exceção	124
9.	APRECIÇÃO DA METODOLOGIA	127
9.1.	Vantagens	127
9.1.1.	Aprimoramento de habilidades essenciais ao jurista – e do raciocínio jurídico como um todo	127
9.1.2.	Superação de antigos mitos	130
9.1.3.	Integração entre teoria e prática	133
9.1.4.	Compreensão e sistematização das disposições legais	135
9.1.5.	Redução de complexidade e segurança do jurista	135
9.1.6.	Formação de uma comunidade jurídica alinhada e eficiente	136
9.1.7.	Aprimoramento da doutrina e da jurisprudência	136
9.1.8.	Correção da seleção enviesada de casos pelos professores de direito ...	139
9.1.9.	Melhoria das avaliações de conhecimento jurídico	140
9.2.	Possíveis desvantagens ou lacunas	143
9.3.	Desafios ou obstáculos	145
9.3.1.	Percepção de ausência de resposta correta	145
9.3.2.	Falta de apoio institucional	146
9.3.3.	Resistência a método	147

PARTE 2 CASOS DE DIREITO CIVIL

CASO 1. O FIM DE UMA AMIZADE	151
Temática: declaração de vontade; delimitação em relação à cortesia	
CASO 2. CONTRATAÇÃO É UMA QUESTÃO DE CONFIANÇA	155
Temática: interrupção abrupta e injustificada da celebração contratual; <i>culpa in contrahendo</i> ; boa-fé objetiva; responsabilidade pré-contratual	
CASO 3. CORRESPONDÊNCIA COM OBSTÁCULOS	161
Temática: formação contratual; proposta; chegada da proposta; revogação da proposta ou retratação	
CASO 4. NEGOCIAÇÕES DIFÍCEIS	167
Temática: celebração contratual por meio de proposta (ou oferta ao público) e aceitação; celebração contratual entre presentes e ausentes; silêncio como forma de aceitação	
CASO 5. DEVOLVA MINHA BICICLETA!	175
Temática: contrato e relações de cortesia; vontade de se vincular juridicamente; nulidade contratual e ineficácia; direito de propriedade e poder de seqüela	
CASO 6. O ACIDENTE OCULTO	179
Temática: direito de propriedade e poder de seqüela; anulação por dolo; dolo de terceiro; crédito de restituição da coisa	
CASO 7. DISCORDÂNCIA SUBJACENTE	185
Temática: interpretação de declarações de vontade receptícias; vinculação à proposta; anulação por erro	
CASO 8. CARRO QUE VIROU PÓ	191
Temática: obrigação de dar coisa certa; perda da coisa; perdas e danos	
CASO 9. FURTO DAS BOLAS DA COPA DO MUNDO	195
Temática: obrigação de dar coisa incerta; impossibilidade de alegação da perda da coisa	
CASO 10. MINHA GELADEIRA QUEBROU	201
Temática: cessão de crédito; proteção do devedor em caso de cessão; manutenção de exceções existentes; exceção de contrato não cumprido; pagamento ao cedente	

CASO 11. OPOSIÇÃO AO TIO BENFEITOR	209
Temática: legitimidade para pagamento; pagamento por terceiro; terceiro interessado e não interessado na extinção da dívida; poder de oposição do credor	
CASO 12. VOCÊ NÃO ACEITA PIX?	213
Temática: princípio da identidade da prestação; objeto da obrigação pecuniária; “moeda corrente”	
CASO 13. UM SACO A MENOS	217
Temática: adimplemento; pagamento; princípio da integralidade da prestação; abuso do direito	
CASO 14. DINHEIRO OU GOL?	221
Temática: dação em pagamento; preservação ou restabelecimento do crédito por vício redibitório	
CASO 15. GOLPISTA DO TINDER	225
Temática: mora do devedor; requisitos; interpelação; juros de mora; início da contagem	
CASO 16. POBRE ALAZÃO!	233
Temática: mora do credor; perda da coisa; responsabilidade atenuada do devedor	
CASO 17. MOTOCICLETA ATRASADA	239
Temática: execução do contrato; perdas e danos; mora do devedor; exceção de contrato não cumprido	
CASO 18. FORNO DE PIZZA	245
Temática: resolução do contrato; cláusula resolutiva expressa e cláusula resolutiva tácita; interpelação judicial	
CASO 19. APRESSADO COME CRU	251
Temática: exceção de contrato não cumprido; mora do devedor; requisito da exigibilidade do crédito	
CASO 20. TRIBUTAÇÃO SUPERVENIENTE	257
Temática: onerosidade excessiva; direito a renegociar ou direito a resolução	
POSFÁCIO	263
REFERÊNCIAS	273